

“SEJA O QUE DEUS DIZ QUEM VOCÊ É” Juízes 6:11-16

Eu estava lendo um artigo de um pai, cuja filha de 16 anos participou na sua escola de uma apresentação de poesias sobre o tema, “Escreva um Poema de Mentira Sobre Si Mesmo”. Era um trabalho que todos os alunos deveriam participar, para criar inverdades sobre si mesmos e o objetivo deste, era o de fazê-los parecer maravilhosos no futuro. Então, um era milionário, o outro o Corajoso, o Romântico, o Líder, etc. Contudo, quase todos refletiam na sua visão futura, um escape dos problemas pessoais e de família. É interessante notar, que os adultos também criam suas visões de escape do que são visualizando o que gostariam de ser.

Entretanto, muitos têm medo de enxergar a verdade com relação a quem poderiam ser, pois é mais fácil dizer: “*Eu nasci assim, sem muitos recursos, talentos e que projeto maior de vida poderei aspirar?*”, ou, “*Eu tenho sofrido tanto, mas eu acho que Deus tem algo bom para mim.*” Qual é a diferença entre aquele que gasta a sua vida em lamentar-se, com aquele que a consome nos prazeres e deleites? A vida fica sem sentido e sem forma para ambos. Fica perdida! Jesus disse:  Quem procura os seus próprios interesses nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo, porque é meu seguidor, terá a vida verdadeira. (Mateus 10:39 NTLH)

No século 12, um jovem, filho de burgueses italianos, gastava a sua vida em prazeres, numa vida libertina. Seu nome era Giovanni e depois trocado para Francisco por vontade de seu pai. Ele se tornou conhecido como o Francisco de Assis. Numa noite de muita festa e orgias, ele foi visitado por Deus e percebeu quem deveria ser. Um pouco mais amadurecido em Deus, ele escreveu uma oração, na qual expressava todo o seu desejo de quem queria ser:

*Senhor, fazei-me um instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois, é dando que se recebe,
é perdoando que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.*

A transformação de Francisco não se deu com base no desejo de fugir dos seus problemas psicológicos, mas numa visitação divina que lhe deu a conscientização de que em tudo, o altruísmo é superior ao egoísmo nesta vida. Que a prática do amor a Deus e ao próximo, faz com que as crises existenciais e as doenças alma, percam sua força se desvançam.

- Muitos almejam a libertação de seus males psicológicos e pedem orações contra eles.
- Entenda que ao aceitar o desafio de “ser” o que Deus planejou para a sua vida, fará com que as assombrações que atormentam sua alma desapareçam, porque você alegre e conscientemente recebe a mensagem de Deus e passa a viver pela fé, sendo abastecido diariamente pela ajuda, proteção e direção de Deus. Você se torna uma pessoa abençoada e que abençoa, um instrumento de Deus neste mundo.

Saiba que Jesus o vê não como você se vê, mas Ele o enxerga como enxergou Gideão, alguém corajoso, companheiro, parceiro e vivendo no poder Dele. Dessa forma, Ele o vê como um guerreiro conquistador, vencedor, altruísta, abençoado e abençoador, capaz de se levantar da impossibilidade e ser o que Ele diz quem você é!  Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os anima, e vocês participam do Espírito de Deus. E também são bondosos e misericordiosos uns com os outros. (Filipenses 2:1 NTLH)